



CURRICULARIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM MEDICINA

BRENO HENRIQUE FRANÇA SILVA; LUANA ANTUNES SIGARAN

INTRODUÇÃO: Com os avanços na área formativa educacional, passou-se a utilizar atividades que envolvam os alunos diretamente com a comunidade, a fim de romper o modelo tecnicista e formar profissionais que atinjam os objetivos da integralidade, a partir do modelo biopsicossocial de cuidado. A partir de atividades extensionistas na disciplina de Saúde Coletiva (SC), surgiu o interesse em destacar as contribuições da vivência dos acadêmicos de medicina para sua formação. **OBJETIVO:** Evidenciar o valor das práticas acadêmicas em extensão e sua curricularização, no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) para a formação profissional dos estudantes de medicina. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão narrativa na literatura a partir das palavras-chave: atividades práticas médicas, ciclo básico e saúde coletiva, selecionados artigos do período de 2014 à 2022, analisados fatores preponderantes para averiguar os benefícios da curricularização da extensão desde o início da graduação que serviram de parâmetro reflexivo para as vivências de estudantes de medicina de semestres. **RESULTADOS:** É necessário um olhar atento sobre as diretrizes do Sistema Único de Saúde, sendo fundamentais para compreender que estudantes que iniciem suas atividades de extensão em APS desde o início da graduação, conseguem refletir identificando fragilidades e potencialidades, estando imersos ao contexto da população adscrita para melhor atendê-los e, assim, conseguir implementar atividades de extensão em saúde efetivas, além de compreender a realidade local e poder comparar, em caso de deslocamento territorial, realidades distintas. Essas experiências auxiliam na formação de médicos mais empáticos e atentos aos problemas sociais existentes, além disso, a co-responsabilização para a resolução das demandas existentes. **CONCLUSÃO:** A partir disso, foi possível desenvolver um olhar crítico, correlacionado com a teoria, possibilitando que o acadêmico haja com a postura de se aproximar do paciente, não olhando somente para a doença, mas integrando-o no processo de cuidado, refletindo multidisciplinarmente sobre a melhor conduta e, quando possível, integrando hábitos de vida, facilitando a adesão ao tratamento, por serem viabilizadas formas próximas à sua realidade habitual de promover a saúde.

Palavras-chave: Atividades práticas médicas, Ciclo básico, Saúde coletiva, Curricularização, Atenção primária.